

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 17 de dezembro de 2020

Horário: das 14h00min às 16h15min

Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente COMAM – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 No dia 17 do mês de dezembro de 2020, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se
2 reuniu, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto municipal a
3 fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze horas, para o
4 ato solene. **PRESENTES:** Ângela Molin, **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
5 **Sustentabilidade - SMAMS;** Luana Angélica da Rosa Nunes, **Gabinete do Prefeito –**
6 **GP;** Bruno Guedes Santiago, **SMDE;** Renê José Machado de Souza, **DMLU;** Hiratan
7 Pinheiro da Silva, **SMSURB;** Fernanda Correa Klingner, **SMS;** Luiz Francisco Bossle da
8 Costa, **FIERGS;** Matheus Stapassoli Piato, **CREA;** Andrea Pinto Loguércio, **UFRGS;**
9 Alessandra Lehmem, **OAB-RS;** José Renato Barcelos, **MJDH;** Eleandra Raquel da Silva
10 Koch, **CUT-RS;** Paulo Renato Menezes e Simone Portela de Azambuja, **AGAPAN;** Thiago
11 Gimenes Fontoura, **Associação Toda Vida;** Káthia Maria Vasconcellos Monteiro,
12 **Instituto Augusto Carneiro;** e Simone Steigleder Botelho, **AMA Guaíba. DEMAIS**
13 **PRESENTES:** Karen da Costa Machado, **OAB/RS;** Natércia Munari Domingos,
14 Engenheira.

15 **PAUTA:**

16 **1. Abertura;**

17 **2. Comunicações;**

18 **3. Votação:**

19 **3.1. Aprovação das Atas de 27 de agosto, 24 de setembro e 29 de outubro de 2020;**

20 **3.2. Homologação de novos membros para as Câmaras Técnicas: - CT Legislação e**
21 **Educação Ambiental – ASSETEC-SMAMS titular: Ângela Molin | suplente: Kelly**
22 **Barbosa; - CT de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes – Coordenadora de**
23 **Resíduos Sólidos - SMAMS titular Nayara de Marco e titular Representante do DMLU**
24 **a definir em plenária;**

25 **4. Ordem do dia:**

26 **4.1. Apresentação sobre Decreto dos Terrários Urbanos: Apresentado pela**
27 **Arquiteta Natércia Munari Domingos;**

28 **4.2 INDICAÇÃO de 1 representante membro do COMAM para compor o Comitê**
29 **Gestor do FUNPROAMB (art. 6º do DECRETO Nº 15.679, DE 3 DE OUTUBRO DE**
30 **2007);**

31 **4.3 INDICAÇÃO de 2 representantes membros do COMAM para participar na**
32 **organização da Conferência Municipal do Meio Ambiente, a ocorrer em Julho de**
33 **2021;**

34 **4.4 APROVAÇÃO Expediente SEI 20.0.000092407-6 - Acesso ao Expediente: -**
35 **Interessado: COMAM - Assunto: Minuta de Resolução O instrumento preliminar tem**
36 **o fito de possibilitar a participação organizada e equânime daqueles que estejam**
37 **presentes na sessão plenária ordinária, sem olvidar das atribuições e limites**
38 **estabelecidos no Decreto nº 11.638, de 04 de dezembro de 1996, que aprova o**
39 **Regimento Interno do COMAM. Disciplina os artigos 13 a 30, do Regimento Interno**
40 **do COMAM, que dispõem sobre as reuniões e a distribuição da matéria, será**
41 **aplicada tanto na forma presencial quanto remota das sessões plenárias. - Relator:**
42 **Assessoria Técnica SMAMS - Encaminhamento em 29/10: CT de Legislação e**
43 **Educação Ambiental - Relatório de vista no SEI: Káthia Monteiro – IAC -**

Conselho Municipal do Meio Ambiente COMAM – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

44 **Apresentação de relatório de vistas: CÂMARA TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO E**
45 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
46 **SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE**
47 **Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM;**

48 **4.5. EM ANÁLISE PELA CT LEAMB Expediente SEI 19.0.000044683-4 - Interessado:**
49 **COMAM Assunto: Revogação Resolução 01/2016 COMAM Revogação da Resolução**
50 **COMAM nº 01 de 2016, que fixou atividades isentas de licença ambiental no**
51 **Município de Porto Alegre, sustentando-se no fato de que desde 22 de fevereiro de**
52 **2018, vige a Resolução CONSEMA nº 372, alterada por outras resoluções, que**
53 **alterando a Resolução CONSEMA nº 288 de 2 de outubro de 2014, aponta as**
54 **atividades não incidentes de licenciamento ambiental, possibilitando que os**
55 **Municípios possam estabelecer, se assim desejarem, através do Conselho**
56 **Municipal de Meio Ambiente, o licenciamento de atividades. - Relator: Assessoria**
57 **Téc. e Diretoria Geral de Desenvolvimento Urbano e Sustentável - SMAMS -**
58 **Encaminhamento em 29/10: CT de Legislação e Educação Ambiental - Aguardando**
59 **relatório de vistas: José Renato Barcelos – MJDH E CT de Legislação e Educação**
60 **Ambiental;**

61 **4.6 DELIBERAÇÃO Expediente SEI 18.0.000009561-0 - Assunto: Revogação**
62 **Resolução 003/2018 COMAM Resolução publicada em 2018 - COMAM nº 003/2018**
63 **que institui o programa de regularização de estruturas voltadas para reciclagem e**
64 **os procedimentos administrativos relativos ao Licenciamento Ambiental Municipal**
65 **de atividades relacionadas aos resíduos sólidos no âmbito da SMAMS. A resolução**
66 **contém série de equívocos e conflitos com dispositivos legais. Ademais, não**
67 **considera a Lei Complementar 140/2011 e a Resolução CONSEMA 372/2018. -**
68 **Encaminhamento em 17/12.**

RELATO:

69 **1. ABERTURA;**

70 **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
71 **Então, vamos começar, pessoal. Boa tarde a todos os Conselheiros. Hoje coube a mim**
72 **substituir o Secretário Germano, nosso Presidente no COMAM. Ele em outra agenda a**
73 **pedido do Prefeito, em razão das questões de transição que já estão ocorrendo. Então,**
74 **nós já encaminhamos a portaria para que eu seja suplente dele na reunião e possa**
75 **substituí-lo adequadamente, legalmente aqui. Então, ele me pediu que eu conduzisse a**
76 **nossa reunião, até porque eu tenho acompanhado várias questões junto às câmaras**
77 **técnicas e também sempre em todas as reuniões do Conselho de Meio Ambiente.**
78 **Agradeço a presença de todos aqui nesta tarde. Temos uma pauta um pouco extensa,**
79 **mas tenho certeza que vamos conseguir vencê-la e com isso encerrarmos este primeiro**
80 **ano do biênio de forma bastante profícua. Então, considerando que estamos com *quorum*,**
81 **eu saúdo todos e já peço a gentileza de se inscreverem para o período de Comunicações.**
82 **E enquanto vocês se inscrevem para as comunicações, enfim, que desejam fazer das**
83 **suas entidades, eu gostaria de inverter um pouquinho a nossa pauta, a fim de que a**
84 **nossa servidora Natércia pudesse apresentar o projeto dos terrários, é um projeto que**
85 **trabalhamos há bastante tempo. A Natércia esteve sempre à frente e agora já estamos**
86 **em vias de implementação. E com isso nós podemos deixá-la liberada e nós seguimos**
87 **com a nossa reunião, com a comunicação, a votação em relação às atas anteriores e**
88 **depois seguimos com a Ordem do Dia. Eu acredito que todos os conselheiros concordam**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

89 com essa pequena inversão, para que a gente possa ter esse primeiro momento. Então,
90 Natércia, eu gostaria que tu te apresentasses, a palavra é tua.

91 **4.1. APRESENTAÇÃO SOBRE DECRETO DOS TERRÁRIOS URBANOS:**
92 **APRESENTADO PELA ARQUITETA NATÉRCIA MUNARI DOMINGOS;**

93 **Natércia Munari Domingos, Engenheira:** Boa tarde a todos. Boa tarde, Conselheiros.
94 Boa tarde, Ângela. Bom, então, obrigada pela oportunidade de compartilhar com vocês o
95 projeto que foi desenvolvido ao longo do ano passado efetivado este ano. Eu vou
96 compartilhar a minha tela com vocês. O projeto dos terrários urbanos começou, o objetivo
97 inicial era de qualificação dos espaços públicos e da paisagem urbana. Então, com alguns
98 *insights* que nós tivemos ali no início, na conceituação do projeto, ele acabou evoluindo
99 para um conceito principal, que foi de ativar os espaços públicos. O que é isso? Porque
100 esse primeiro *insight* que nós tivemos foi a identificação de várias áreas residuais no
101 território da cidade, áreas de propriedade do município, em geral com um formato exíguo,
102 irregular. A gente fez essa identificação que essas áreas estavam subutilizadas, ocupadas
103 com o nicho, ocupadas de forma irregular, em geral com carros estacionados e o
104 município não tinha uma destinação adequada para essas áreas e tinha uma dificuldade
105 também de gerenciamento desses espaços. Então, esse foi o primeiro *insight*. Então, vou
106 mostrar rapidamente algumas áreas, são áreas localizadas no primeiro momento no
107 território formal da cidade, na área consolidada e valorizado do município e são áreas que
108 não tem o potencial edificável expressivo. Então, essa é na Lucas de Oliveira, no Bairro
109 Petrópolis, aqui no Bairro Bom Fim. Então, são nespas, são sobras de terreno que não
110 tem gravames específicos. Então, elas não têm uma destinação específica, nem para
111 espaço público, nem para escola, mas são áreas que poderiam ser vendidas e era esse o
112 destino que estava sendo dado. Além do permissionamento para o privado sem objetivos
113 urbanísticos, sem objetivos de interesse público. Então, algumas das áreas que nós
114 identificamos, no segundo *insight* a gente identificou um *gap* na legislação urbanística, no
115 Plano Diretor de Porto Alegre, da inexistência de um desenvolvimento do Programa
116 Espaços Abertos, que está previsto na legislação, art. 5º, que teria o objetivo de promover
117 interação social nos espaços públicos. Então, esse programa nunca foi desenvolvido.
118 Então, nós temos praças, temos mais de 600 praças no município, temos também um
119 número expressivo de grandes parques, são áreas de grande porte. As praças vêm com
120 médio porte, mas para incrementar esse sistema nós não tínhamos essas áreas de
121 pequeno porte, que esse seria o terceiro *insight*, que é identificado a partir da teoria
122 urbanística mais recente, que coloca a importância de se ter espaços de pequeno porte,
123 espaços públicos pequeno porte na cidade para o incremento da vitalidade Urbana.
124 Então, essa tipologia ia configurar essa rede de espaços, que dentro de uma lei de
125 proporcionalidade inversa, que a gente diz, porque todo esse conceito vem da teoria do
126 sistema complexo, e a gente enxerga a cidade como um sistema complexo, que coloca a
127 importância de se ter um grande número de pequenos espaços, um número razoável de
128 médios espaços e um número menor de grandes espaços. Então, é só para
129 complementar que o projeto surge desses três *insights*. Então, a partir disso nós
130 propusemos implementar esses espaços de pequeno porte sobre essas áreas ociosas,
131 em associação às áreas de médio e grande porte, incrementando e informando esse
132 sistema de espaços abertos. Então, nós chamamos esses miniparques, eles vão atuar
133 como elementos de conectividade com as praças de médio porte, parques de maiores
134 dimensões. Nós chamamos eles de “terrários urbanos” e eu vou explicar também porque
135 o nome. Então, esses terrários urbanos é o aproveitamento dessas áreas residuais
136 ociosas de propriedade municipal para fomentar o sistema de espaços livres, abertos e

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

137 conectados. Vamos utilizar desse conceito principal, vamos nos utilizar dos conceitos de
138 práticas sustentáveis, usos ativos e mobiliários diferenciados. Então, é uma tipologia
139 diferente das praças, porque nos bens dominiais nós temos, por serem bens dominiais,
140 não serem áreas com gravame específico de espaços públicos, elas podem permitir a
141 exploração comercial e pela modelagem vai permitir que a gente coloque o mobiliário
142 diferenciado e que viabilize essas práticas sustentáveis, que é também um dos pilares do
143 projeto. O projeto, então, vai se basear em quatro pilares principais: questão urbanística,
144 a questão ambiental através das práticas sustentáveis, um pilar social associado à ideia
145 de ativar esses espaços, o território da cidade e também a possibilidade de gestão
146 compartilhada desses espaços. O pilar ambiental urbanístico também é um econômico do
147 ponto de vista que nós vamos ter permissões essas áreas para o privado e terceiro setor
148 também. Então, nesse sentido, a gente vai fomentar o pequeno comércio, vai estimular a
149 miscigenação de utilidades, fornecendo outros tipos de atividades que não estejam
150 disponíveis naquele território local. E o conceito de urbanismo tático, como eu falei
151 também, a ideia de criar esses espaços. Eu não sei se você conhece o urbanismo
152 tático, é a possibilidade de que sejam feitas intervenções temporárias nesses espaços do
153 território com o objetivo de avaliar a real aceitação e apropriação das pessoas daquele
154 conceito, daquele projeto. Então, ele dá margem para que possa se remodelar. Esse
155 conceito no primeiro momento, no projeto piloto, nós não conseguimos introduzir em
156 função da pandemia. Então, não vai ocorrer, nós vamos já implementar o projeto
157 elaborado com algumas diretrizes, mas não vamos ter a possibilidade de interação com a
158 sociedade, que é um dos objetivos que vai ficar para a próxima etapa. Nesse mesmo
159 sentido a ideia do *placemaking*, que é a questão da gestão compartilhada, fazendo a
160 gestão desses espaços junto com a sociedade e com outras instituições. Então, o
161 conceito de terrário urbano, muita gente acha o nome estranho, mas terrário é aquele
162 minijardim que a gente conhece, que ali é criada uma espécie de microclima para aqueles
163 seres naquele vasinho formarem um pequeno ecossistema e sobreviverem de uma forma
164 equilibrada. Então, a gente trouxe isso para o conceito urbanístico no sentido de que nós
165 vamos ter esses pequenos territórios, vamos tentar criar respiros, ambientes agradáveis
166 para que as possam principalmente permanecer. Então, estimular a permanência das
167 pessoas nos espaços públicos dentro de um ambiente mais agradável de convivência
168 social. Então, quais são as premissas do projeto? Esses bens são áreas residuais, como
169 eu falei, não tem um potencial edificável expressivo. Tem formato exíguo, são áreas
170 ociosas que estão em desuso ou com usos desconformes em relação à realidade
171 contextual, urbanística instalada. O espaço aberto do terrário é de uso público sem
172 restrição de acesso. Então, ele é dividido em espaço fechado, tem espaço terrário
173 fechado e aberto, no espaço fechado é um pequeno espaço de utilização do
174 permissionário, que é através de uma estrutura removível. Então, uma espécie com
175 container, banca ou similar, que vai também assegurar que a gente não edifique nesse
176 espaço, que ele seja um espaço permeável e que eventualmente tenha essa margem de
177 adaptabilidade para outros usos e para que essa estrutura possa ser removida. Essa
178 implementação e manutenção do terrário urbano são contrapartidas do permissionário
179 para a exploração comercial de serviço ou de outras atividades. Então, o permissionário
180 implementa e faz a manutenção do espaço, como contrapartida pode fazer essa
181 exploração, mas não é de qualquer atividade, são algumas atividades que nós definimos
182 não só no decreto, através dos objetivos. Eu não sei se fui clara, mas esse projeto foi
183 viabilizado recentemente a partir do Decreto 20652/2020. Então, ali já temos todas as
184 regras básicas que acolhem o conceito do projeto. E em breve nós vamos ter uma
185 licitação da primeira área. Então, as permissões vão ser viabilizadas através de

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

186 concorrência pública e está previsto também o decreto, quando se tratar de uma
187 permissão de onerosa esses valores da outorga para o concorrente conseguir a área, elas
188 são permissionadas para qualificar áreas similares na periferia, em áreas com índices de
189 vulnerabilidade mais alta e que não tenha interesse econômico tão depressivo para serem
190 permissionadas. Então, vão ser permissionadas como TPU não oneroso dentro das
191 regras do Decreto 2355/2019. E esse recurso que vai ser direcionado das áreas
192 valorizadas como essa da Lucas Oliveira vão ser utilizadas para as áreas periféricas.
193 Então, as áreas valorizadas financiam as áreas que não tem um valor tão expressivo.
194 Então, as práticas sustentáveis eu vou passar rapidamente, são todas aquelas práticas de
195 sustentabilidade ambiental e ecológica, plantio de flora nativa, uso racional da água,
196 alternativas de energia. Todas essas práticas sustentáveis vão estar colocadas no
197 processo licitatório como critérios para a classificação e a concorrência. Então,
198 necessariamente, tem que estar lincada, tem que ser usos ativos. É um uso que estimule
199 a permanência das pessoas nos espaços públicos. Então, o comércio de alimentação,
200 atividades associadas à atividade física no espaço aberto, jardinagem e hortas urbanas.
201 Outros serviços que possam implicar em permanência no espaço aberto, shows, eventos.
202 A ideia de como mobiliário urbano seja, um mobiliário urbano diferenciado da tipologia das
203 praças, porque nós vamos ter um permissionário que vai estar ali permanentemente nos
204 espaços, pode fazer manutenção, vai ficar responsável por essa gestão também. O
205 conceito de urbanismo tático, que nós vamos deixar para um segundo momento, mas que
206 pretendemos fazer um piloto, é importante trazer a participação da população para a
207 construção dos espaços públicos. Então, para resumir os objetivos do projeto, que eu
208 acho que já falei todos. Esse projeto também pode estimular a caminhabilidade, à medida
209 que tiver mais aceso ao comércio, as práticas sustentáveis, a permeabilização desses
210 espaços, princípios associados à saúde urbana. Também fomentar essa gestão junto com
211 o terceiro setor, com a iniciativa privada para desonerar o poder público, que não tem
212 condições que dirá de fazer a manutenção das praças. Então, a gente vai tentar fazer um
213 modelo que todos possam ganhar. Aqui é só para ilustrar o projeto piloto, aqui na Neuza
214 Brizola com a Lucas de Oliveira. Essa é a área e aqui mais ou menos como ela poderia
215 ficar. Então, um projeto inicial que vai ser a diretriz da licitação. Aquele azul é o container,
216 onde pode ter “n” atividade e as pessoas têm acesso irrestrito. Era isso, muito obrigada.
217 Eu não quero me estender. Vou colocar um vídeo, é bem rapidinho. (Projeção do vídeo).
218 **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
219 **SMAMS:** Muito bem. Vamos abrir, ver se algum conselheiro quer tirar alguma dúvida
220 antes de passarmos para algum ponto. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:**
221 Rapidamente, para não tomar muito tempo. Muito bom o projeto, mas vamos tentar focar
222 que esse tipo de projeto, esse tipo de espaço público seja aproveitado de uma forma mais
223 coletiva e mais visando o verde, mais arborização, mais plantas, projetos mais
224 alternativos. Falaram em horta urbana como uma espécie de aprendizado, não apenas
225 como mais um ponto comercial, que é o que não falta na cidade, né. Então, vamos
226 aproveitar de uma forma mais ambientalmente acolhedora, nesse sentido, não com muita
227 construção, mas com mais verde. É uma pequena sugestão. **Natércia Munari Domingos,**
228 **Engenheira:** A ideia é a gente ir mais nessa sequência, porque cada área tem um
229 potencial a ser explorado. Então, a ideia é a gente sentir o que a comunidade espera
230 daquele entorno e buscar essa aproximação, porque a gente ficou meio impedido agora
231 em função da pandemia. O objetivo é justamente este. **Andrea Pinto Loguércio,**
232 **UFRGS:** Eu queria parabenizar, eu fico muito feliz de ver a SMAMS propor alguma coisa
233 para essas áreas, que são áreas efetivamente que a gente fica triste de passar e de olhar,
234 que poderiam ter outro potencial. A gente tem discutido muito isso, principalmente lá na

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

235 CT do Fundo, que talvez a gente pudesse pensar essas áreas como áreas, inclusive, de
236 se fazer projetos conjuntos, que a gente pudesse, porque a gente tem um recurso bom ali
237 na Câmara Técnica do Fundo, advindo da 757, que a gente pudesse fazer com esse
238 recurso projetos que se pudesse implementar através de parcerias via um edital do fundo
239 com as próprias ONGs e tudo mais. Eu acho que seria uma ideia muito legal na questão
240 da própria aproximação com a sociedade civil, de pertencimento, porque a gente sabe
241 que não adianta só fazer um lugar bonito e entregar se pessoas não se sentirem donas do
242 lugar. Também breve, mas só para lembrar que a gente consegue construir via edital do
243 fundo essa oportunidade, já que agora está sacramentado com o decreto, isso facilita
244 muito. Parabéns, Natércia. **Natércia Munari Domingos, Engenheira:** Obrigada e vamos
245 ser parceiros, conto com todos vocês para contribuir no projeto e a gente crescer juntos.
246 Contamos não só com recurso, mas com sugestões e participação também. **Ângela**
247 **Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Isso,
248 quando tivermos uma das próximas reuniões, Câmara Técnica de Ambientes Naturais,
249 também da parte do próprio fundo, a gente pode convidar a Natércia para fazer patê e
250 trazer mais detalhes para pensarmos melhor essa questão dos editais. **Káthia Maria**
251 **Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Queria fazer uma colocação, essa
252 ideia é muito boa. Eu fiquei aqui me vendo em um lugar desses. O que eu quero frisar,
253 acho superimportante, porque eu muitas vezes sinto falta no inverno aqui de Porto Alegre,
254 da gente poder tomar sol, deveríamos ter solários, nós mulheres precisamos de sol, né.
255 Então, queria sugerir que sempre tivesse um lugar pensado, um cantinho só, que não
256 tenha uma árvore frondosa, mas que tenha aquele cantinho que a gente possa sentar,
257 arregaçar as mangas das blusas e possamos pegar o nosso sol tão necessário no nosso
258 inverno. Perfeita a ideia, ótima! Espero que tenhamos muitos terrários em Porto Alegre.
259 **Natércia Munari Domingos, Engenheira:** Obrigada. E parabéns ao teu projeto junto ao
260 CBC, que é fantástico também. Aproveito para dar os parabéns, porque eu não consegui
261 no dia. **José Renato Barcelos, MJDH:** Boa tarde a todos, pessoal. Este projeto é
262 realmente bastante interessante, mas há uma preocupação que orienta o movimento
263 ambientalista, que é a seguinte: nós temos enfrentado uma dificuldade bastante grande
264 com relação à supressão vegetal em Porto Alegre. Então, têm sido autorizados pela
265 SMAMS, muitas vezes sem os devidos cuidados, vários cortes e supressão de árvores
266 importantes, como o caso do Guapuruvu a pouco tempo em Porto Alegre. Natércia, eu
267 gostaria que fosse pensado e se atentasse para isso, a questão da supressão tem que
268 obedecer um critério importante, para que a gente não suprima sem critérios ou sem
269 critério técnico importante. E que sejam preservadas o máximo possível as áreas que já
270 estão lá, sobretudo as protegidas também. No mais é bom o projeto e acho que também
271 pode ser pensado de maneira de uma forma inclusiva das populações de periferia.
272 Obrigado e era isso. **Natércia Munari Domingos, Engenheira:** A supressão também é
273 um dos critérios no processo licitatório, que não sejam suprimidas árvores que não podem
274 ser removidas e, inclusive, que é estimulado que sejam plantadas as nativas. Então, a
275 gente já teve esse olhar. E com relação à participação popular é um caminho, é um
276 segundo passo para a etapa do projeto. **Simone Strigleder Botelho, AMA Guaíba:** Eu
277 gostaria só de lembrar, eu acho que foi a Ângela mesmo que colocou que nós temos um
278 grupo, a Câmara Técnica de Áreas Naturais aqui do COMAM, que eu acho que pudesse
279 ajudar nesse sentido, já que tem professores da Botânica, da UFRGS, biólogos,
280 agroecologistas, uma série de pessoas com diferentes formações, né. E também a
281 questão que nós temos uma pessoa do IAB, que faz parte do IAB e é arquiteta aqui, que
282 faz parte do PROPUR, que é o pós-graduação da UFRGS, de planejamento Urbano.
283 Então, é só lembrando que talvez a gente pudesse realmente ter uma participação maior

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

284 nessa discussão dos terrários, já que as áreas a serem vegetadas em Porto Alegre não
285 são muitas. Então, que a gente pudesse fazer uma boa avaliação disso e talvez incluir
286 uma visão de corredores ecológicos na cidade, que pudesse unir parques, terrários,
287 corredores ecológicos entre ruas, por exemplo, a parte do meio. Aí tem toda uma visão
288 que a gente pode conseguir unindo as diferentes formações que a gente tem, os
289 diferentes grupos, né. E outra coisa que eu acho que é urgente nessa visão do
290 terrário é a gente ter uma noção exata de qual é o Plano Diretor de arborização urbana
291 hoje de Porto Alegre. Eu não consigo pensar terrário sem pensar em arborização urbana.
292 Não consigo pensar no corredor ecológico se ter essa visão macro se como a cidade está
293 sendo planejada em termos de arborização de áreas naturais, do Delta do Jacuí, toda
294 essa articulação. Nós temos corpos hídricos maravilhosos em frente ao Porto Alegre, tem
295 a junção de 5 rios com o Guaíba, com a Lagoa dos Patos, como é que isso tudo pode ser
296 valorizado, né. Talvez pudéssemos fazer terrários também com essa visão de terrário na
297 beira do Guaíba. Acho que tem muitas coisas aí que poderiam ser pensadas. **Natércia**
298 **Munari Domingos, Engenheira:** Inclusive assim, eu ia comentar, a minha formação é
299 planejamento urbano, mestrado, agora estou fazendo doutorado justamente na área de
300 pensar a cidade do ponto de vista sistêmico integrado, a partir do conceito dos sistemas
301 complexos. Então, esse projeto é um primeiro passo, mas que ele tem um potencial
302 gigantesco e é muito importante realmente poder contar com a contribuição de outros
303 profissionais de outras áreas que possam trazer mais para agregar conhecimento nesse
304 sentido. Obrigada. **Simone Strigleder, AMA Guaíba:** Eu gostaria de te parabenizar,
305 achei muito interessante o projeto. **Natércia Munari Domingos, Engenheira:** Muito
306 obrigada e eu fico à disposição. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente**
307 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, inclusive, à medida que a licitação do projeto
308 piloto for tramitando seguinte vai informando também aos conselheiros, para que todos
309 saibam como está o projeto, porque queremos realmente que este projeto seja colocado
310 em prática. Muito obrigada, Natércia, pela tua presença e apresentação. Fique à vontade
311 para permanecer ou não na reunião. Eu sei que tu tens as tuas atribuições. **Natércia**
312 **Munari Domingos, Engenheira:** Infelizmente vou ter que sair, mas agradeço a
313 oportunidade e me coloco à disposição. Um abraço e boa sequência na reunião de vocês.
314 **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
315 **SMAMS:** Um abraço. Então, Senhores Conselheiros, vamos dar continuidade e iniciamos
316 o momento das comunicações. Temos 04 inscritos. Vamos começar pelo José Renato,
317 que pediu a preferência, né. Então, para o seu período de comunicação.

318 **2. COMUNICAÇÕES;**

319 **José Renato Barcelos, MJDH:** Eu agradeço, Ângela, a preferência e peço desculpa aos
320 conselheiros, mas terei que me ausentar com certa antecedência por problemas de saúde
321 na família. Bom, em primeiro lugar eu queria propor uma Questão de Ordem, Ângela e
322 Conselheiros, que é a inversão da pauta no que tange o Item 3.1 e o item 4.5. Parece-me
323 que não há como aprovarmos as atas de saída, que é o conteúdo do que trata o Item 4.5,
324 que trata exatamente do projeto ao qual o Movimento de Justiça e Direitos Humanos e
325 alguns outros conselheiros já se manifestaram contrários. Eu pediria, então, que se
326 invertesse a pauta, com fundamento no art. 18 do Regimento, para analisarmos em
327 primeiro lugar o Item 4.5 e depois passássemos à apreciação das atas. O segundo
328 destaque, infelizmente, tivemos uma situação muito adversa ontem em Porto Alegre, que
329 foi a aprovação, por 20 votos a 10 do projeto da PL 036, do autolicensing. Eu queria
330 destacar aqui a absoluta necessidade de que esta matéria passe pelo COMAM, porque a
331 efetivação e o detalhamento de aplicação do que foi apresentado em termos de

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

332 autolicensingamento que foi aprovado pela Câmara de Vereadores, obrigatoriamente, vai ter
333 que passar pela SMAMS e, portanto, o COMAM vai ter que ser consultado. Aliás, eu
334 quero destacar também que esse projeto, como um pacto à Cidade de Porto Alegre, teria
335 que em primeiro lugar ter passado pelo COMAM para que os conselheiros possam sobre
336 ele deliberar. Como vai haver o ponto de vista de suplementação, o projeto está com a
337 necessidade de que o COMAM se manifeste sobre essa questão do autolicensingamento.
338 Também hoje nós não podemos esquecer que é o Dia do Bioma Pampa e também
339 aniversário do saudoso José Lutzenberger, que faria 94 anos hoje. E que nós temos
340 conectados a isso, eu chamo a atenção dos conselheiros para que a gente fique atento a
341 essa matéria, a questão do Projeto PL 260/220, que está sendo proposto pelo
342 Governador Eduardo Leite, que está mobilizando a cidade inteira, né. Mais de uma
343 centena de entidades ambientalistas já se posicionaram, universidades, enfim,
344 absolutamente contrários a este projeto, que procura remover do § 2º, art. 1º da lei dos
345 agrotóxicos aqui do Estado, a 7.747/82, a proibição do uso de agrotóxicos proibidos em
346 seu país de origem. A gente sabe que critérios de controle sobre os agrotóxicos nos
347 países é muito grande, se há proibição lá, obviamente, tem que ser proibido aqui também.
348 é o que garante a lei e o governador tenta remover esse obstáculo, o que para nós é
349 muito grave e é importante que o COMAM também sobre ele se manifeste. Para concluir,
350 nós queremos ressaltar aqui, acho que é importante e diz respeito a todos os conselheiros
351 e a todas as câmaras técnicas que fora recriadas, restabelecidas e colocadas em
352 movimento novamente, a importância do espaço das câmaras técnicas para que os
353 conselheiros possam em um primeiro momento se apropriarem dos temas que são
354 discutidos e debatidos. É o momento de um consenso com os demais conselheiros e
355 conselheiras para podermos assumir a responsabilidade compartilhada de examinar a
356 fundos as medidas que vão ser colocadas em votação e deliberação pelo COMAM. É
357 muito importante que as Câmaras Técnicas assumam a responsabilidade de compartilhar
358 e informar os conselheiros sobre essas matérias. Depois nós vamos ter a oportunidade de
359 debater um pouco melhor sobre isso, mas de antemão salta aos olhos a responsabilidade,
360 a qualidade e a importância dos espaços das Câmaras Técnicas. Obrigado. **Ângela**
361 **Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
362 Obrigada. O Conselheiro Paulo Renato, por favor. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Eu
363 vou aproveitar e reverberar um pouco o que o próprio José Renato falou na questão da
364 aprovação dessa LAC – Licenciamento por Adesão e Compromisso, o tal
365 autolicensingamento, e fazer uma pequena autocrítica para nós COMAM. Eu acho que a
366 gente tem que ser bem mais pró-ativos do que fomos até aqui. Está certo que a minha
367 trajetória é um pouco curta ainda, é a minha quinta reunião, mas até aqui, também em
368 função da pandemia, as Câmaras Técnicas não estavam funcionando, o COMAM deixou
369 de se reunir por vários meses. Parece que a gente está começando quase que do zero no
370 COMAM, porque as coisas estão acontecendo na Câmara de Vereadores, próximo como
371 essa lei que passou agora, sem a gente ter discutido, sem ter passado por nós. Lá
372 também existe um projeto da logística reversa, que eu vi há um mês em uma *live* o
373 Prefeito lançando e a própria representante, a Annelise Steigleder, do Ministério Público
374 do Meio Ambiente, contestou o Prefeito ao vivo – Não, Prefeito, nós não estamos de
375 acordo com este projeto porque não envolve os catadores! E nós aqui no COMAM nem
376 conversamos sobre isso. Então, eu estou acho que ainda iniciando no COMAM, a gente
377 vai ter que ser muito mais pró-ativo e cobrar aís da Prefeitura, da SMAMS, que essas
378 questões sejam feitas previamente aqui, como o próprio José Renato falou. Foi aprovado
379 esse autolicensingamento, mas o CMAM ainda vai ter que de alguma forma interferir nessa
380 regulação. E um autolicensingamento, que foi meio que copiado do autolicensingamento do

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

381 Código Estadual, que agora está sendo contestada a sua constitucionalidade pela
382 Procuradoria-Geral da República, lá em Brasília. Foi levada uma ação para o Ministério
383 Público, Associação do Ministério Público do Meio Ambiente do Brasil e o Procurador-
384 Geral da República, o Haras, acolheu a ação. E eu faço questão de ler alguns pedacinhos
385 aqui: “Ao Procurador-Geral, quanto aos diversos dispositivos previstos pelo Código
386 Estadual sancionado no Rio Grande do Sul, que diz que viola diversos dispositivos
387 constitucionais relacionados à competência dos entes federados, preservação de
388 florestas, da fauna, da flora. Também viola direito fundamental ao meio ambiente
389 ecologicamente equilibrado e dever estatal de promover sua defesa”. Enfim, um
390 arrazoado bastante completo. O Estado do Rio Grande do Sul converte parte do
391 licenciamento ambiental em procedimento cartorário, verdadeiro simulado de avaliação
392 ambiental e renuncia o exercício do poder de polícia preventivo e educacional que rege o
393 que deve ser uma boa administração. Ou seja, esse autolicensing já está sendo
394 torpediado por ser inconstitucional. Isso foi alertado na Câmara de Vereadores pelo
395 movimento ambientalista, a sociedade civil, mesmo assim se insistiu com isso. Quero
396 deixar este alerta, que em termos de Brasil, de Governo Federal, Governo do Estado e o
397 Municipal também na contramão da história, que a gente precisa de mais meio ambiente.
398 Nós não somos contra a simplificação, queremos que licenciamento seja rápido, mas para
399 isso tem que ter técnico, tem que ter gente para fazer as coisas. Isso aí. **Ângela Molin,**
400 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós vamos
401 ouvir todas as comunicações, mas eu vou usar depois 1 minuto para fazer um fechamento
402 e uma proposição em relação a esta questão do projeto que foi aprovado ontem. Agora é
403 a Simone Azambuja. **Simone Portela de Azambuja, AGAPAN:** Eu gostaria de reiterar
404 isso que o José Renato e o Paulo já comunicaram, que nós estamos muito ofensivos, se a
405 gente pensar no resgate histórico do que foi Porto Alegre no sentido de uma referência
406 nacional na área ambiental e o quanto de retrocesso nós estamos tendo hoje. Eu
407 realmente acho que fazer essa devolução para a população de Porto Alegre é uma coisa
408 muito grave, essa devolução que a gente está fazendo em termos técnicos e políticos
409 para a Cidade de Porto Alegre, por tudo que eu já vivi na cidade, por já ter trabalhado na
410 SMAMS, por trabalhar anos na área ambiental, acho bastante grave. Eu acho que
411 realmente, é quase incompreensível o que a gente vê hoje, seja em termos de
412 agrotóxicos, seja em termos da gente aprovação da licença por adesão e compromisso,
413 que foi aprovado na Câmara, que a gente sabe que é totalmente inconstitucional, porque
414 tem vários artigos federais, sendo que a federação tem um grau de abrangência e do
415 ponto de vista legal ela é mais forte do que o Estado e do que o Município. O Estado e o
416 Município só podem ser mais restritivos e não menos restritivos, então, é de estranhar
417 muito isso todo que está aconteceu. E só lembrando o que o Paulo falou, o próprio
418 Procurador-Geral da República já se posicionou a respeito dessa questão. Então, nós
419 COMAM o que fazer, né. Nós gostaríamos que isso fosse analisado pelo COMAM e
420 também de ver que posicionamento pode tomar em relação a isso, né. Já que nós somos
421 um órgão deliberativo. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
422 **Sustentabilidade - SMAMS:** Você e o Paulo são da mesma entidade, né. Então, já houve
423 o pronunciamento. Obrigada. Por fim o Thiago para fecharmos as comunicações. **Thiago**
424 **Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa tarde, Presidente. Boa tarde, colegas
425 conselheiros. Eu lamento, eu só tenho a lamentar essa aprovação. Eu acho que é um
426 retrocesso sem tamanho. Quando a Secretaria, a presidência apresentou isso aos
427 conselheiros em uma reunião anterior, ainda em uma reunião presencial, eu fiz essa fala
428 que em todos os locais onde foi aprovada a famigerada licença ambiental por
429 compromisso, isso foi judicializado, seja Santa Catarina, Bahia e alguns estados. Até

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

430 porque não existe um regramento federal sobre esse tipo de licenciamento. Existe uma
431 discussão no Congresso Nacional e, fatalmente, naquela época estava sendo votado na
432 Assembleia Legislativa o novo Código Ambiental e por fato o Procurador-Geral da
433 República acatou e também vai ser discutido no Supremo Tribunal Federal a
434 constitucionalidade ou não dessa licença. Acredito que Porto Alegre vai para o mesmo
435 caminho, acredito que nós das entidades ambientalistas temos que bater as portas do
436 Ministério Público, levar isso ao Tribunal de Justiça, levar isso ao STF pelos meios que
437 nos cabe, porque como eu sempre disse, o papel é preservar, é interesse do município
438 fazê-lo e deste Conselho fiscalizar. Apesar da lei ter sido aprovada nos cabe ainda na
439 forma da lei também poder regular essa licença. Eu acredito que o COMAM vai ser em
440 algum momento chamado a discutir como vai se dar esse processo, até porque agora a
441 lei foi aprovada, o Prefeito vai ter que regulamentar por decreto e possivelmente nós
442 também na forma de resolução. Eu aqui deixo o meu lamento, espero que o Supremo
443 Tribunal Federal se pronuncie o tão breve possível na questão do Rio Grande do Sul e,
444 futuramente, a questão de Porto Alegre. Lamento, como digo, no final, no apagar da luz
445 do Governo Marchezan, às portas do novo governo nós temos esse presente de final de
446 ano, mas a luta continua, eu acho que não podemos esmorecer e vamos seguir firmes
447 tentando defender o máximo possível a nossa cidade e a sua riqueza ambiental. Muito
448 obrigado, Presidente. **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**
449 **Sustentabilidade - SMAMS:** Muito obrigada. Agradeço aos conselheiros. Eu apenas
450 quero dizer que o projeto foi apresentado como referiu agora o Conselheiro Thiago, em
451 uma reunião anterior no ano passado, quando ele estava sendo gestado dentro da
452 secretaria. É um projeto que demanda regulamentação por decreto. Então, talvez esse
453 seja o momento em que o COMAM pode ser chamado, temos Câmara Técnica de
454 Legislação, inclusive, que pode contribuir nesse sentido. E quanto à questão de
455 constitucionalidade ou inconstitucionalidade, quero dizer a vocês que, particularmente, até
456 porque eu trabalhei nesse projeto, essa é uma questão que nós enfrentamos dentro da
457 SMAMS antes do projeto ser para encaminhado. Então, temos aqui segurança nesse
458 sentido. De qualquer forma essa não é a nossa pauta, se for o caso a Secretário
459 Executiva pode ir para a próxima reunião, colocar este ponto na pauta, se assim entender,
460 algum conselheiro, inclusive, pode enviar essa sugestão aos integrantes do Comitê
461 Executivo, que é quem elabora a pauta. A Conselheira Andrea faz parte, a Conselheira
462 Fernanda e o Presidente. Então, eles podem receber as sugestões de pauta e talvez este
463 seja um ponto a ser discutido em uma próxima reunião e que a SMAMS poderá
464 apresentar os detalhes do projeto. Eu acho que também é importante conhecer o projeto.
465 Uma questão bem importante, que todos os projetos são iguais, a LAC no Código
466 Estadual de Meio Ambiente é de um jeito, a LAC no Estado da Bahia, que é o que está
467 agora em discussão no Supremo Tribunal Federal, é de outro jeito, a LAC que já foi
468 declarada constitucional do Estado de Santa Catarina é de outro jeito. Cada projeto tem
469 as suas especificidades. Então, a gente precisa olhar as especificidades de Porto Alegre e
470 talvez apresentar em uma próxima reunião, não há problema nenhum. Inclusive, eu
471 mesma posso fazer isso aos conselheiros, que seja colocado em pauta. Muito bem. O
472 Conselheiro José Renato fez uma proposta e aí eu coloco para que digam se aceitam ou
473 não e primeiro tratarmos da resolução das reuniões remotas. Ele propôs inverter a pauta.
474 Primeiro tratar da resolução das reuniões remotas e depois a aprovação das atas das
475 reuniões anteriores, que é de agosto, setembro e outubro. **Thiago Gimenes Fontoura,**
476 **Associação Toda Vida:** Questão de Ordem. A senhora poderia conceder 1 minuto para o
477 conselheiro poder aclarar melhor a proposta? **Ângela Molin, Secretária Municipal do**
478 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Foi esta proposta, não foi conselheiro?

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

479 **José Renato Barcelos, MJDH:** A aprovação da ata está condicionada ao exame da
480 viabilidade do projeto. Então, no item 4.5. Portanto, como é uma situação muito
481 controversa, vários conselheiros se manifestaram contrariamente, nós não temos como
482 aprovar as atas sem antes discutir o mérito do sistema de reuniões remotas, se isso vale
483 ou não, se é acatado ou não pelo Conselho. Eu, particularmente, já antecedeo meu voto
484 contrário, como já fizemos em outras reuniões. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do**
485 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu acho que não há problema
486 nenhum de invertermos. Eu penso que uma coisa não está atrelada à outra, porque o que
487 aconteceu na reunião está escrito na ata, mas não há problema da gente intervir e
488 primeiro tratar aqui da resolução das reuniões remotas e nesse sentido eu pediria a
489 Conselheira Karen que fizesse a apresentação do que foi discutido na Câmara Técnica de
490 Legislação e como a câmara entendeu. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda**
491 **Vida:** Questão de Ordem. Nós vamos fazer hoje a discussão da resolução ou vamos fazer
492 a votação? **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
493 **Sustentabilidade - SMAMS:** Não, ficou definido na última reunião que a minuta de
494 resolução iria para a Câmara Técnica de Legislação e depois a câmara apresentaria a
495 decisão da câmara e seria nesta reunião de apresentação colocado em votação. **Thiago**
496 **Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Mas nós vamos nos furtar, nós não vamos
497 ter a oportunidade de discutir nesta reunião. Os conselheiros não vão ter a oportunidade
498 de discutir. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
499 **Sustentabilidade - SMAMS:** Não, é que esta discussão já houve, inclusive houve um
500 pedido de vista da Conselheira Káthia, que também se pronunciou, fez uma manifestação.
501 Na reunião todos os conselheiros entenderam que não estavam suficientemente
502 esclarecidos e entenderam que seria o caso da Câmara Técnica de Legislação fazer essa
503 análise mais aprofundada, inclusive, com o voto da Conselheira Káthia, que também
504 acompanhou naquele momento o processo junto à Câmara. Então, com isso se colocar
505 hoje em votação. A câmara técnica vai colocar as suas ponderações e aí os conselheiros
506 decidem sim ou não. A ideia é essa. Eu acho que fica bem, né? Eu acho que está claro
507 assim. Pode ser assim? **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Aham.
508 **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
509 **SMAMS:** Então, seria possível a nossa Conselheira Karen colocar aqui a discussão como
510 foi.

511 **4.4 APROVAÇÃO EXPEDIENTE SEI 20.0.000092407-6. - Acesso ao Expediente: -**
512 **Interessado: COMAM - Assunto: Minuta de Resolução O instrumento preliminar tem**
513 **o fito de possibilitar a participação organizada e equânime daqueles que estejam**
514 **presentes na sessão plenária ordinária, sem olvidar das atribuições e limites**
515 **estabelecidos no Decreto nº 11.638, de 04 de dezembro de 1996, que aprova o**
516 **Regimento Interno do COMAM. Disciplina os artigos 13 a 30, do Regimento Interno**
517 **do COMAM, que dispõem sobre as reuniões e a distribuição da matéria, será**
518 **aplicada tanto na forma presencial quanto remota das sessões plenárias. - Relator:**
519 **Assessoria Técnica SMAMS - Encaminhamento em 29/10: CT de Legislação e**
520 **Educação Ambiental - Relatório de vistas no SEI: Káthia Monteiro – IAC -**
521 **Apresentação de relatório de vistas: CÂMARA TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO E**
522 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
523 **SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE**
524 **Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM;**

525 **Karen da Costa Machado, OAB/RS:** Boa tarde a todos. Eu coloco que a Alessandra é a
526 conselheira, eu sou representante da OAB na falta das duas, estou participando como

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

527 indicada nós Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental. Então, apresentando
528 a nossa análise, o objeto é a minuta de resolução e o objeto dessa minuta é disciplinar os
529 artigos 13 a 30 do Regimento Interno do COMAM que dispõe sobre as reuniões e a
530 distribuição da matéria, que será aplicada tanto na forma presencial quanto na forma
531 remota das sessões. Este assunto chegou na Câmara Técnica por Deliberação na
532 reunião plenária de 29/10 e nós nos reunimos em 11/12. Estavam presentes a
533 representante da UFRGS, da AGAPAN, da FIERGS, da OAB e da SMAMS. Também
534 estava presente a técnica responsável Kelly da SMAMS e a Secretária Executiva Camila.
535 Nesta reunião foram levantados alguns pontos e feitos alguns questionamentos por parte
536 da representante da AGAPAN, onde foi debatida a matéria. Também foi apresentada
537 nesta oportunidade uma proposta de elaboração de um tutorial para auxiliar no uso dessa
538 ferramenta, no funcionamento das sessões da forma remota. E por maioria de votos o
539 parecer é favorável à aprovação, com um voto contrário da AGAPAN. Eu vou trazer aqui
540 alguns pontos principais do voto contrário da AGAPAN, que é pela necessidade de
541 distinguir o funcionamento presencial e online e também justifica pela importância das
542 reuniões presenciais, com o encontro de conselheiros e o contato mais direto ampliando o
543 diálogo. E também refere apoio ao mandado de segurança do Movimento Justiça e
544 Direitos Humanos. Então, o nosso parecer para a elaboração do nosso parecer, nós
545 analisamos todo o processo administrativo, contando também com o voto de vista da
546 Conselheira Káthia e no parecer. Então, ressaltando esse voto contrário da AGAPAN e
547 os demais votaram favoravelmente. Entendeu-se então, que essa minuta de resolução
548 cinge-se a permitir uma participação organizada e equânime na sessão, com observância
549 das atribuições e dos limites do Regimento Interno do COMAM. Nós não vislumbramos
550 uma inovação e nenhum óbice, mas sim uma disciplina à participação, trazendo mais
551 segurança, tanto aos conselheiros como também ao comam. A minuta, efetivamente, dá o
552 nosso sentir no nosso parecer, ela esclarece e disciplina os regramentos gerais do
553 Regimento interno, justamente pela necessidade dessas reuniões on-line, mas também
554 garantir a observância dos limites dos ditames do Regimento Interno. Eu algumas
555 anotações também, que ela possibilitou, isso foi bem abordado na nossa reunião, que
556 essas reuniões on-line acabaram possibilitando a participação de mais membros e
557 possibilitar o quorum para várias deliberações, reforçando também que nós não
558 vislumbramos óbice legal e que a minuta torna mais clara, dinâmica e segura a
559 participação dos conselheiros e de demais interessados, sem deixar de atender a nenhum
560 dos dispositivos do Decreto 11.638/96. Alguns pontos importantes que nós anotamos da
561 minuta de resolução, ela trata da ordem dos trabalhos, do tempo de fala, também foi
562 novamente abordado que foi apresentado em algumas reuniões, eu até estava presente
563 em uma delas. O fluxograma, que ilustra de forma bem clara o funcionamento das
564 atividades. E a título de exemplo eu trouxe aqui para abordar com os conselheiros o art.
565 9º, por exemplo, que trata da apresentação de parecer pela Câmara Técnica, que é
566 exatamente o que eu estou fazendo aqui. E este art. 9º se reporta a outra resolução do
567 COMAM que é a número 01/2011, que foi editada justamente pela necessidade de se
568 estabelecer e regulamentar o funcionamento das Câmaras Técnicas. Então, ao nosso
569 sentir essa minuta de resolução faz justamente isso, tornar mais claras as regras e
570 permitir um funcionamento seguro das reuniões. Então, esse é o nosso parecer pela
571 aprovação, ressaltando o entendimento contrário da AGAPAN. Muito obrigada, estou à
572 disposição também. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
573 **Sustentabilidade - SMAMS:** Muito bem. Então, essa minuta de resolução foi enviada
574 para todos, todos tiveram acesso, teve voto de vista da Conselheira Káthia, ela foi
575 estudada e debatida na Câmara Técnica, teve um voto contrário. Então, nós colocamos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

576 em votação neste momento. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto**
577 **Carneiro:** Eu tinha feito um comentário pelo chat, nós temos feito votações que o nome
578 conta como se estivesse na reunião, mas a pessoa não está na reunião. Então, eu
579 gostaria que sempre se contasse o *quorum*, porque não se pode aprovar nada em o
580 mínimo de 13 votos. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
581 **Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, eu já pedi a Camila que verificasse, recontasse
582 direitinho, porque temos, inclusive, a presença de suplente e titular aqui. Então, a Camila
583 está verificando esta situação, mas acredito que temos. **Thiago Gimenes Fontoura,**
584 **Associação Toda Vida:** Não poderia fazer a verificação de voto verbal? Chamar entidade
585 por entidade? **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
586 **Sustentabilidade - SMAMS:** Nós vamos chamar sim. VERIFICAÇÃO DE QUORUM:
587 **Luana Angélica da Rosa Nunes (1ª Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Presente.
588 **Bruno Guedes Santiago, SMDE:** Presente. **Renê José Machado de Souza, DMLU:**
589 Presente. **Hiratan Pinheiro da Silva, SMSURB:** Presente. **Fernanda Correa Klingner,**
590 **SMS:** Presente. **Luiz Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Presente. **Andrea Pinto**
591 **Loguércio, UFRGS:** Presente. **Alessandra Lehm, OAB-RS:** Presente. **José Renato**
592 **Barcelos, MJDH:** Presente. **Eleandra Raquel da Silva Koch, CUT-RS:** Presente. **Paulo**
593 **Renato Menezes, AGAPAN:** Presente. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda**
594 **Vida:** Presente. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:**
595 Presente. **Simone Steigleder Botelho, AMA Guaíba:** Presente. 15 CONSELHEIROS
596 PRESENTES. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
597 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, podemos passar à votação. Camila, eu vou te pedir
598 que faça a chamada, quem não conseguir se manifestar que escreva no chat voto
599 favorável ou contrário, sim ou não: favorável ou contrário à minuta de resolução das
600 reuniões remotas? VOTAÇÃO NOMINAL: **Luana Angélica da Rosa Nunes (1ª**
601 **Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Bruno Guedes Santiago, SMDE:**
602 Favorável. **Renê José Machado de Souza, DMLU:** Favorável. **Hiratan Pinheiro da**
603 **Silva, SMSURB:** Favorável. **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Favorável. **Luiz**
604 **Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Favorável. **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:**
605 Favorável. **Alessandra Lehm, OAB-RS:** Favorável. **José Renato Barcelos, MJDH:**
606 Contrário à proposta de resolução. **Eleandra Raquel da Silva Koch, CUT-RS:** Contrária.
607 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Contrário. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação**
608 **Toda Vida:** Contrário. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto**
609 **Carneiro:** Contrária. **Simone Steigleder Botelho, AMA Guaíba:** Contrária.
610 RESULTADO: 08 votos favoráveis e 06 votos contrários. **Ângela Molin, Secretaria**
611 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, está
612 **APROVADA A MINUTA DE RESOLUÇÃO.** Nós encaminharemos agora para a
613 publicação. E para a próxima reunião de janeiro já terá validade. **José Renato Barcelos,**
614 **MJDH:** Questão de Ordem. Eu acho que a matéria suscita muitas controvérsias, há uma
615 série de argumentos. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
616 **Sustentabilidade - SMAMS:** Desculpa conselheiro, o senhor já lavrou os seus
617 argumentos em vários momentos, inclusive, estão registrados nas atas, todos
618 conhecemos. **José Renato Barcelos, MJDH:** Não é disto que eu quero tratar. Eu estou
619 levantando uma Questão de Ordem, estou fundamentando a Questão de Ordem. Este
620 procedimento suscita uma série de controvérsias. Então, eu solicito, com base no art. 25
621 do Regimento, o pedido de revisão de votação, com base na controvérsia que ele suscita.
622 Está previsto, antes que o Prefeito homologue esta matéria que suscita essa dúvida.
623 **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
624 **SMAMS:** Mas qual foi o ponto que não foi esclarecido suficientemente para que a gente

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

625 vá colocar novamente em revisão de votação, Conselheiro José Renato? Parecer que
626 isso já foi estudado, verificado, passou pela Câmara Técnica de Legislação. Nós
627 precisamos avançar, temos que ter o mínimo de regimento para as reuniões,
628 Conselheiro. **José Renato Barcelos, MJDH:** É uma argumentação, a senhora me
629 desculpa, mas eu estou fazendo um levantamento em um dispositivo do regimento. Não
630 há concordância e esta questão admite controvérsia. É isto que eu estou dizendo. Eu
631 estou fundamentando aqui o meu posicionamento, eu estou arguindo algo com
632 fundamento no regimento. Eu entendo as razões que são colocadas e tal, mas como
633 suscita controvérsias e acho que essa matéria se encaixa no art. 25, desde que o prefeito
634 não homologue ela admite um pedido de revisão de votação, que é o que eu faço agora.
635 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Mas, Zé Renato, mas é se há controvérsia no
636 processo de votação. Tu estás questionando o processo de votação? **José Renato**
637 **Barcelos, MJDH:** Eu estou questionando a controvérsia que a matéria invoca. **Andrea**
638 **Pinto Loguércio, UFRGS:** Mas foi superado em uma votação de 085 a 06. **Ângela**
639 **Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
640 Exato. Não tem como a gente voltar. Então, as decisões do COMAM não serão
641 soberanas, Conselheiro! **José Renato Barcelos, MJDH:** Não estou questionando a
642 votação. Por favor, leiam o art. 25. Eu estou questionando a controvérsia que a matéria
643 suscita, Ângela. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
644 **Sustentabilidade - SMAMS:** Por isso ela foi amplamente discutida. Há meses nós
645 estamos discutindo. **José Renato Barcelos, MJDH:** Então, é esta a questão. Eu como
646 conselheiro estou suscitando o art. 25, alegando a controvérsia que a matéria suscita, não
647 estou levantando a... **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
648 **Sustentabilidade - SMAMS:** Mas olha o que diz o art. 25 do regimento: “Caberá pedido
649 de revisão de votação quando houver dúvidas sobre a contagem dos votos ou a matéria
650 examinada apresentar controvérsias, após a definição do Conselho, desde que não tenha
651 sido objeto de homologação do Prefeito e nas seguintes condições: partindo do próprio
652 relator será deferido de plano pelo presidente”. O relator era a nossa representante na
653 Câmara Técnica da OAB. “Partindo de um dos membros dependerá de aprovação de
654 maioria dos conselheiros presentes. Quando o pedido de revisão envolver simples
655 recontagem de votos, caberá ao presidente sobre o mesmo decidir”. Não é a questão da
656 votação. Ela foi clara e transparente, mas qual é a dúvida, a controvérsia que existe
657 quando nós já estamos debatendo há 5 meses esta minuta? Esclareça a sua dúvida para
658 fazermos uma votação, então. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro lugar, em
659 relação àquela questão que foi levantada, eu tenho o direito de levantar uma controvérsia
660 ou não, não está claro isso? **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e**
661 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Mas, então, o senhor esclareça qual é a controvérsia?
662 Qual é o ponto controvertido? **José Renato Barcelos, MJDH:** Eu não preciso esclarecer
663 a controvérsia, eu estou aqui indicando que há duas matérias que são objetos desse art.
664 25, uma matéria que suscita em relação ao processo de votação... **Ângela Molin,**
665 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Que não é o
666 caso! **José Renato Barcelos, MJDH:** Absolutamente, não é o caso, mas outra que
667 suscita, que levanta a possibilidade de suscitar controvérsias em relação à matéria. Os
668 argumentos apresentados pela Karen, como relatora do processo, estão em desalinho
669 com o porquê o Movimento e Justiça, por exemplo, suscita, nós entendemos que o
670 caráter público do Conselho foi ferido. Nós entendemos que não foram cumpridos os
671 dispositivos nos artigo 32 e 33. Nós entendemos que esta resolução teria que trazer no
672 seu texto um caráter... **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
673 **Sustentabilidade - SMAMS:** Por isso o senhor votou contrário, Conselheiro! **José**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

674 **Renato Barcelos, MJDH:** Eu peço a garantia de falar. Teria que trazer o seu texto um
675 caráter de transitoriedade, ou melhor, o caráter extraordinário de diligência, mas não o
676 caráter para anular, inclusive, as reuniões presenciais. E achamos por isso que tem que
677 haver um desimpasse em relação a essas controvérsias. Não está claro ainda, não ficou
678 claro, acho que muitos conselheiros estão em dúvida e eu suscito o art. 25 como
679 fundamento da minha questão. Essa é a controvérsia, é a matéria que se discute. **Ângela**
680 **Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu só
681 penso que se toda a vez que houver uma decisão do COMAM for suscitado controvérsia,
682 nós não vamos avançar nunca. **José Renato Barcelos, MJDH:** Ângela, então, tu estás
683 questionando o art. 25? **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
684 **Sustentabilidade - SMAMS:** Não, não estou questionando, eu só estou pedindo um
685 pouco de bom senso. Desculpa, Conselheiro, só pedindo um pouco de bom senso. Nós
686 temos 08 votos a 06, parece-me que foi votado. **José Renato Barcelos, MJDH:** Tu estás
687 fazendo um pré-julgamento, Ângela. Por favor, tu estás pré-julgando uma matéria. Eu
688 estou levantando uma questão para os conselheiros, com todo o direito, eu acho que tem
689 que ser apreciado, se for negado está tranquilo, mas eu acho que admite aqui uma
690 controvérsia e o Conselho tem que se manifestar sobre esta matéria. **Ângela Molin,**
691 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nenhuma
692 decisão que não será unanime sempre estará sujeita a uma revisão. Isso é o que vai
693 acontecer. Isso é muito ruim, não temos uma segurança jurídica. Enfim, vamos fazer o
694 seguinte, a plenária vai decidir se vai aceitar a dúvida suscitada pelo Conselheiro ou não.
695 Então, fazemos novamente a votação. O que está em votação agora é: vamos aceitar a
696 dúvida suscitada pelo Conselheiro José Renato e com isso vamos voltar a rediscutir a
697 matéria ou não vamos aceitar e a matéria estará aprovada. Todos concordam em
698 fazemos novamente uma votação? Camila, novamente, entidade por entidade, por favor.
699 VOTAÇÃO NOMINAL: favorável à dúvida suscitada ou desfavorável à dúvida suscitada:
700 **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
701 **SMAMS:** Desfavorável à dúvida suscitada. **Luana Angélica da Rosa Nunes (1ª**
702 **Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Desfavorável. **Bruno Guedes Santiago, SMDE:**
703 Desfavorável. **Renê José Machado de Souza, DMLU:** Desfavorável. **Hiratan Pinheiro**
704 **da Silva, SMSURB:** Desfavorável. **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Desfavorável. **Luiz**
705 **Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Desfavorável. **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:**
706 Desfavorável. O assunto já foi debatido exaustivamente. **Alessandra Lehmem, OAB-RS:**
707 Desfavorável. **José Renato Barcelos, MJDH:** Favorável. **Eleandra Raquel da Silva**
708 **Koch, CUT-RS:** Favorável. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Favorável. **Thiago**
709 **Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Favorável pela revisão. **Káthia Maria**
710 **Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Favorável. **Simone Steigleder**
711 **Botelho, AMA Guaíba:** Favorável. RESULTADO: 09 votos contrários e 06 votos
712 favoráveis. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
713 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, está **APROVADA A MINUTA DE RESOLUÇÃO**. São
714 15h25min e temos um ponto bastante importante, que são as diretrizes para o Fundo de
715 Meio Ambiente para o ano de 2021. Eu penso que esse é um dos pontos importantes da
716 nossa pauta, como tínhamos falado anteriormente, porque temos aí uma nova gestão que
717 se inicia em 2021 e seria muito ruim que essa gestão iniciasse sem a aprovação das
718 diretrizes. Essa matéria foi discutida no CT do Fundo. Então, eu gostaria de que nós
719 pudéssemos colocar este ponto, dado o adiantado da hora. Se todos concordam aqui eu
720 vou novamente inverter a pauta. A Secretaria Executiva pode atentar para as próximas
721 pautas, priorizarmos os assuntos mais importantes no início para que a gente não corra o
722 risco de ficarmos sem a deliberação ou discussão de algum ponto importante e não

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

723 precisarmos fazer essas inversões de pauta. Podemos ter mais cuidado para as próximas
724 reuniões, não é? Então, eu gostaria de procurar aqui que a gente tratasse deste ponto
725 agora. Conselheira Andrea, entende importante também? Já que é do CT do Fundo, José
726 Renato, Paulo também, que foi discutido esse tema. Concordam em nós tratarmos disso?
727 Então, Conselheira Andreia, pode fazer a apresentação aqui a respeito?

728 **INVERSÃO DE PAUTA: Câmara Técnica do Fundo.**

729 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Bom, nós nos reunimos na CT do Fundo e
730 analisamos demoradamente a questão das propostas que vieram. Entendemos que é
731 extremamente relevante que a gente reorganize e que a plenária do COMAM, através da
732 CT esteja representada e esteja ciente da questão dos recursos que estão indo e para
733 quais projetos que estão sendo priorizados com recursos do Fundo. Nós fizemos inclusive
734 reuniões extraordinárias para isso e ao longo de três, quatro reuniões para que a gente se
735 apropriasse de algumas temáticas e de algumas coisas que eram extremamente
736 relevantes. Construimos uma proposta, modificamos na CT a proposta que havia sido
737 encaminhada pela secretaria. Construimos uma proposta que no nosso entendimento
738 prioriza algumas questões extremamente relevantes, questões voltadas à questão da
739 Educação Ambiental, à questão da participação da sociedade civil, à questão do
740 desenvolvimento de projetos e processos que sejam protetivos ao meio ambiente. Nós
741 tínhamos algumas críticas em relação ao uso do recurso do fundo, notadamente, para
742 algumas questões rotineiras e de manejo de vegetação e de poda e não para fomentar e
743 para prevenir algumas coisas. Então, nós construimos a proposta, que foi a proposta
744 construída coletivamente. Ela foi aprovada por unanimidade dentro da CT, que vocês
745 receberam, onde a gente destina separadamente. O Conselheiro Zé Renato, inclusive,
746 levantou essa questão da importância da plenária do COMAM se apropriar e estudar as
747 questões do fundo, porque o fundo tem dois recursos, tem duas fontes de recursos, uma
748 que advém da Lei 757, que é a maior fonte de recurso e outra que é uma previsão de
749 recurso e que é bem menor, que é da 1211. E que é praticamente de um recurso que se
750 imagina que vá haver, vê existe uma previsão na lei orçamentária, mas que não vi se
751 chegar lá em função da própria pandemia. Então, nós elencamos algumas questões,
752 elencamos como prioridade novamente a questão de se ter editais com a participação da
753 sociedade civil para desenvolver projetos. Entendemos na CT que isso é extremamente
754 relevante, que vários projetos muito significativos na história da SMAMS saíram dessa
755 construção de parceria entre secretaria, através do fundo e dos seus próprios técnicos e a
756 sociedade civil. E destinamos uma parte significativa do recurso para que a gente tivesse
757 projetos veiculados a Lei nº 757. Portanto, a questão de arborização de áreas verdes,
758 acho que a Simone falou de corredores ecológicos, a gente tem hoje essa previsão para o
759 orçamento 2021. E entendemos como Câmara Técnica que seria extremamente
760 importante a gente começar o ano com diretrizes para onde o recurso do fundo vai ser
761 aplicado. A gente sabe que trocas de gestão sempre trazem um gap muitas vezes. Então,
762 a nossa proposta construída coletivamente foi esse projeto que vocês receberam de
763 resolução e que uma vez aprovado pelo COMAM passa a ser acompanhado no seu plano
764 de aplicação pela própria CT do Fundo, além da plenária do COMAM como um todo. Era
765 isso. **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
766 **SMAMS:** Antes de passar a apresentação, a Camila tem os documentos com os valores
767 que a Câmara Técnica do Fundo vê. Eu vou passar para a Questão de Ordem do
768 Conselheiro José Renato e depois do Conselheiro Thiago. Só, por favor, sejam breves,
769 colegas, para a gente poder finalizar a reunião hoje com a questão das diretrizes, que eu
770 reputo bastante importante para a próxima gestão. José Renato, por favor. **José Renato**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

771 **Barcelos, MJDH:** E, primeiro lugar quero dizer que esse assunto do FUNPROAMB foi
772 muito debatido e eu acho que com muita seriedade e propriedade. Realmente, foram
773 cumpridos e atendidos os requisitos, o trabalho de cruzamento das disponibilizações do
774 fundo, com a legislação em vigor e a adequação, foi muito bem feito também. Então, eu
775 acho que esse assunto pela parte do Movimento Justiça e Direitos Humanos já está
776 debatido no fundo, nós aprovamos o encaminhamento. Eu queria pedir desculpas a todos
777 os conselheiros pela minha saída antecipada, mas eu preciso atender compromissos
778 familiares. E apenas fazendo um adendo ao que foi discutido, eu acho que enquanto tiver
779 um dispositivo aprovado no regimento que permita o tratamento de uma matéria que
780 invoca certo grau de controvérsia nós temos que utilizá-lo em respeito ao regimento. Não
781 se trata de aceitar ou não a decisão, eu li os comentários, achei alguns até um pouco
782 deselegantes, mas faz parte da nossa discussão. Então, eu acho que é isso, o Conselho
783 tem que se posicionar e tem que decidir. Eu peço licença e me retiro. Agradeço a
784 compreensão de todos e já me posicionei pela aprovação do que foi realizado. Obrigado a
785 todos. **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
786 **SMAMS:** Obrigada. Vamos computar teu voto para a questão da aprovação das
787 diretrizes. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu só pergunto se vai ser
788 feita a apresentação? **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**
789 **Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, a Camila ai colocar na tela. **Thiago Gimenes**
790 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Este ponto não constava originalmente na pauta.
791 **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
792 **SMAMS:** Não, ele foi incluído posteriormente, porque o que aconteceu? Nós tivemos a
793 primeira reunião da Câmara Técnica do Fundo. Aí foi uma reunião extraordinária onde
794 fizemos toda a discussão. Nós aguardamos que os conselheiros fizessem as suas
795 sugestões. A SMAMS compilou as sugestões dos conselheiros, mandamos para os
796 conselheiros da Câmara Técnica e nós tivemos um atraso na resposta de cada um dos
797 conselheiros, especialmente pelo José Renato, que estava envolvido com a doença dos
798 familiares. E como isso aconteceu só no início da semana, por isso que a pauta foi
799 retificada e incluído este ponto. Só para justificar porque atrasou e porque veio depois.
800 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Se quiser eu posso ir apresentando. **Ângela Molin,**
801 **Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Por favor.
802 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Então, assim, nós temos duas fontes, dois vínculos. O
803 vínculo 1331 é aquele que advém da Lei Complementar nº 757/2015, que é o volume
804 maior de recursos, que são as entradas. Também são mais vultuosas, porque elas advém
805 principalmente das atividades de licenciamento. Então, ele é um recurso maior e é um
806 recurso mais estável. Então, a previsão financeira dele é de 25 milhões. O vínculo 1211 é
807 o vínculo mais rotineiro, é do recolhimento mais miúdo. Por exemplo, as ações de
808 fiscalização, que este ano de 2020 foram bastante complicadas em função da pandemia.
809 É a questão dos permissionários, que também se tornou bastante complicado. Então, é
810 um recurso e que todo mundo já estima, a próprio Fazenda, a SMAMS e a gente pelo
811 movimento econômico da cidade, que ele não vá chegar a esses 6,5 milhões. Então, no
812 vínculo 1311 a gente tem a ideia de atividade separada por uma contratação de
813 consultoria especializada para estudos e análises em unidades de conservação. Porto
814 Alegre tem um conjunto de unidades de conservação, essa lei foi criada aqui dentro do
815 COMAM exatamente para que a gente pudesse prever um aporte de recursos para dar
816 melhorias para a questão dessas unidades de conservação. Então, vocês vão encontrar
817 várias coisas destinadas a essa questão das melhorias das UCs. Aquisição de material de
818 consumo para as UCs. Contratação de serviço gráfico para elaborar material informativo
819 para as próprias unidades. Aquisição de material permanente para a sede do Refúgio São

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

820 Pedro. Para quem não sabe o Refúgio São Pedro foi a primeira unidade de conservação
821 que a prefeitura comprou os terrenos com o recurso da 757. O cercamento de gradil nas
822 quatro unidades de conservação, que é extremamente importante, porque as unidades de
823 conservação sofrem constantes invasões e isso depois é muito complicado para retirar. A
824 construção da sede do Refúgio lá do Morro São Pedro, que não tem uma sede definitiva.
825 A construção e a reforma da infraestrutura da sede do Morro do Osso. A contratação de
826 uma empresa para fazer a gestão da produção vegetal e do banco de sementes do
827 Viveiro Municipal. Material de consumo para o viveiro. Material para o funcionamento do
828 banco de sementes do viveiro. Obras de engenharia e reforma de edificações e estufas
829 do viveiro. Esse é um ponto bastante complicado, a gente debateu durante os últimos três
830 anos neste Conselho a questão da situação do viveiro. Inclusive, é uma demanda advinda
831 já do Ministério Público. E foram colocadas aqui muitas coisas que já tem projetos em
832 andamento, porque não adianta a gente colocar para executar em 2021 coisas, por
833 exemplo, que a gente tem uma ideia aqui, porque existe um tempo de gestação que
834 muitas vezes depende dos técnicos da SMAMS para que a gente alocar esse recurso
835 efetivamente. Então, foi trabalhado com essa lógica de quais projetos poderiam sair do
836 papel e se tornar realidade. O próximo, gente tem aquisição de *software* de uso técnico
837 para desenvolvimento do trabalho de planejamento e execução de projeto de arborização
838 urbana. Eu vi que a Simone fez uma pergunta sobre a questão da arborização e ela hoje
839 depende de melhorias de georreferenciamento de *software* e de próprio domínio dos
840 técnicos da SMAMS. Não adianta a gente ter uma empresa que vem e faz as coisas e
841 depois ela leva esse conhecimento, essa tecnologia se a secretaria não se apropriar
842 disso. A contratação de uma consultoria para o desenvolvimento do Plano Diretor dos
843 parques de Porto Alegre. A contratação de empresa para realizar a implantação de
844 arborização urbana de forma continuada, esse é basicamente um projeto que já começou
845 este ano. O manejo e acompanhamento das mudas de árvore. A empresa especializada
846 para realizar o inventário da arborização e são coisas diferentes, uma questão é o
847 manejo, outra coisa é o inventário, qual é a situação dessa arborização para que
848 efetivamente a SMAMS faça uma intervenção naquilo que é necessário de substituir, de
849 intervir com inteligência. O desenvolvimento dos laudos e cobertura vegetal, que muitas
850 vezes são necessários, inclusive, para fazer a construção do próprio muro depende de um
851 laudo, porque muitas vezes depende de uma supressão vegetal, de uma compensação e
852 de um plano. Aquisição de insumos necessários para as unidades de arborização urbana.
853 O pagamento do contrato de manutenção de áreas verdes, aquisição de material de
854 consumo para os parques urbanos e de uma empresa para efetuar capina e roçada. A
855 contratação de empresa para manutenção dos equipamentos desses parques. A revisão
856 dos planos de manejo das três unidades de conservação, cujos planos de manejo estão
857 desatualizados e precisam estar atualizados, revisados para que se possa fazer a correta
858 inserção no SNUC, até que a secretaria possa receber recursos através do licenciamento.
859 E aí a grande modificação que a gente fez, a questão dos estudos, programas, concursos
860 e projetos vinculados às atividades previstas no artigo 7 da lei complementar, que é
861 exatamente, se puder fazer via editais do Fundo do Meio Ambiente uma parceria com a
862 sociedade civil, projetos para a construção. A gente sabe que a SMAMS não tem pernas
863 para tudo isso, não tem técnicos para tudo. Então, a gente alocou um volume que estava
864 previsto para outro recurso. Nós preferimos não mudar o volume do recurso, mas dá uma
865 nova destinação para ele na questão desses estudos e programas. E o vínculo 1211, que
866 é aquele menor, treinamento e capacitação do corpo técnico em educação ambiental.
867 Aquelas ações de educação ambiental que vêm da própria SMAMS. Os serviços para
868 realização dos eventos, notadamente a questão da Semana da Primavera, virada

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

869 sustentável e a nossa conferência do meio ambiente, que já faz anos que não fazemos. O
870 material de suporte para a realização de oficinas e atividades de educação ambiental. As
871 despesas administrativas para gestão da SMAMS, do fundo e do Conselho Municipal, tem
872 uma série de taxas e de coisas que a gente precisa pagar. A gestão do sistema de
873 resíduos sólidos, o material de consumo para a coordenação de resíduos sólidos. Uma
874 contratação de consultoria para o desenvolvimento de projetos de planejamento. A
875 aquisição que não estejam contempladas, porque a 757 é bem restritiva no que pode ser
876 alocado lá. O material de consumo para a unidade de planejamento e monitoramento
877 ambiental. A aquisição de material permanente para atividade de planejamento e
878 monitoramento, aí tem basicamente nesses últimos itens as questões de fiscalização
879 ambiental rotineiras, que não estejam a questão das áreas verdes, unidades de
880 conservação e áreas protegidas. E o material de consumo para a gestão ambiental de
881 parques e praças. Um convênio de ressocialização com os apenados, o convênio da
882 SUSEP que faz a conservação, manutenção dos cemitérios e áreas verdes. A
883 contrapartida do contrato de repasse sobre a aquisição e instalação que já é o projeto
884 contratado e a finalização dele, por isso esses valores bem picadinhos que vocês
885 enxergam aí, na verdade, são valores que já estão em projetos bem em andamento
886 mesmo. A contrapartida do contrato de repasse do Marinha, a contratação de imagens de
887 satélite para o planejamento da arborização. A empresa para realizar podas nos parques.
888 A empresa para gestão e operação das necrópoles. As podas de áreas verdes do acesso
889 público às vias em geral. A reurbanização das praças e obras de acordo com o PDDUA.
890 Aí tem um valor que a gente pode pensar junto com aquele outro valor na questão dos
891 terrários, que foi o que eu falei no início e materiais de consumos diversos para as áreas
892 verdes do município. E aí a gente tem fiscalização da ocupação irregular do solo, material
893 permanente de consumo para o pessoal desta fiscalização, principalmente se a gente vai
894 pensar em fazer o cercamento das unidades de conservação. Isso é importante, porque
895 precisa se fazer um levantamento para a fiscalização. O treinamento especializado da
896 equipe de fiscalização e a reciclagem anual dos fiscais, que é extremamente relevante. O
897 material de consumo para equipe de fiscalização e uma empresa especializada na
898 remoção e adequação destinada dos materiais de divulgação e os equipamentos
899 irregulares que poluem o espaço urbano. E aí de novo programas, projetos, pesquisas,
900 promoções, concursos, leia-se o edital do FUNPROAMB naqueles projetos que não
901 conseguiram estar contemplados pelo artigo 7º da 757. Vou dar um exemplo concreto
902 para todo mundo entender, por exemplo, se a gente quisesse fazer um projeto, se uma
903 ONG apresentasse aqui um projeto que tratasse de coleta seletiva na cidade, isso não
904 está contemplado na 757. Então, não poderia sair daquele recurso lá, por isso nós
905 mantivemos o recurso lá para aquelas questões específicas do artigo 7º da 757 e aqui no
906 projeto da 1211. E as contribuições gerais, no total de R\$ 15 mil. E com isso finalizamos o
907 plano de aplicação que foi proposto e aprovado na Câmara Técnica. Obrigada, Ângela.
908 **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
909 **SMAMS:** Eu que agradeço, Andreia. Na verdade, a minuta de resolução das diretrizes
910 estanca esse plano de aplicação a partir das atividades gerais. Então, a Câmara Técnica
911 fez adequações, especialmente na questão da educação ambiental, dos projetos. E essa
912 é a proposta para que a gente pudesse votar essas diretrizes. **Káthia Maria**
913 **Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Só em relação ao Plano Diretor de
914 9 parques e o plano de manejo de 3 unidades de conservação. Quais são as 3 unidades
915 de conservação? No meu imaginário eu computo como unidade de conservação a
916 Reserva do Morro São Pedro. Aí fiquei um pouco em dúvida. **Ângela Molin, Secretária**
917 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Temos o Refúgio, Morro

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

918 do Osso, Lami, o Parque Saint' Hilaire, são quatro que temos na cidade. Está programada
919 a revisão de três para o ano que vem. Se eu não me engano o do Refúgio é o mais
920 recente. Então, seriam os outros que precisariam de atualização. Mais algum
921 questionamento? **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Eu ainda não estou completamente
922 satisfeito com as alterações que a gente fez, a proposta que a Prefeitura nos mandou e
923 acho que ainda no ano seguinte, na próxima resolução a gente comece e se preparar
924 muito previamente para que tenha um plano que reflita mais profundamente a ideia do
925 que é um fundo. Fundo, eu já disse isso várias vezes, não vamos nos estender, né, ele
926 tem ideia de um dinheiro novo para aplicação de projetos novos, para investimento e a
927 gente ainda carrega no fundo bastante recurso para consumo, para manutenção, que é
928 importante, que precisa, por isso não podemos agora usar o orçamento encaminhado
929 para a Câmara, aportar isso e vai faltar para o ano que vem. Então, nós temos que pensar
930 em interferir no orçamento do ano para que parte das despesas que hoje estão no fundo,
931 a guisa de manutenção, de consumo, que tenha que estar no orçamento bilionário da
932 Prefeitura e restringir os nossos milhõesinhos, que também é bastante recurso, mas
933 dentro do orçamento da prefeitura é uma parcelinha pequena para coisas realmente
934 novas, para investimento, para os editais, que poderia ter mais recursos ainda, para
935 concursos, para congresso, para conferência, enfim. E tem uma coisa importante aqui na
936 legislação, que o COMAM, através das respectivas câmaras técnicas, deverá colaborar e
937 acompanhar os projetos a serem executados com o Fundo Pró-Ambiente. Então, como
938 isso nós pode acontecer este ano, agra para o próximo, nós permanecendo aí no
939 Conselho de que temos que acompanhar mensalmente o que tem que ser colocado, o
940 que a gente pode eventualmente no decorrer alterar, alocar recursos de um lugar para o
941 outro. E por isso que ali diz também, a legislação, eu não coloquei qual delas, só alguns
942 pontos: "O gestor do Pró-Ambiente será integrado por integrante do Conselho Municipal
943 de Meio Ambiente". Ou seja, o próprio comitê gestor da Prefeitura que maneja os recursos
944 tem que ter alguém do Conselho participando sempre. É isso que eu coloco. **Ângela**
945 **Molin, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
946 Inclusive, está na nossa pauta para aprovação do nome, vamos ver se vai dar tempo hoje.
947 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Mas esse acompanhamento é vital, que não foi feito
948 este ano, a gente não acompanhou como foi a execução dos recursos do fundo. Nós
949 temos que ter mês a mês, com relatório, com tanto o para tanto, o que faltou, essas
950 coisas a gente tem que se apropriar mais. **Ângela Molin, Secretaria Municipal do Meio**
951 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, para isso nós temos a Câmara
952 Técnica, que deve funcionar nesse sentido. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação**
953 **Toda Vida:** Eu quero fazer este registro, parabenizar o trabalho da Câmara Técnica do
954 Fundo. Nós ficamos prejudicados nesse trabalho pelos anos que a Câmara Técnica, pelo
955 menos na última gestão que a Câmara Técnica não se reuniu, não foi homologada. Então,
956 não posso deixar de fazer esse registro. Parabéns aos integrantes. E fico muito feliz,
957 como disse para conselheiro, que nós possamos no próximo ano trabalhar melhor essas
958 questões, possamos ajustar esses pequenos equívocos, que a gente possa aplicar o
959 fundo de uma melhor forma, pensando na gestão ambiental da cidade. E eu faço uma
960 proposta, dada a relevância da pauta, que nós temos as aprovações, eu acho que nós
961 poderíamos, se for possível, avançarmos um pouquinho talvez além do tempo, porque
962 nós temos algumas aprovações. E como eu fico preocupado, porque nós teremos uma
963 nova presidência a partir de janeiro, uma nova Secretaria Executiva e não sabemos
964 quando que o Conselho volta a se reunir, até que o novo Presidente, a nova secretaria
965 tome pé da situação do Conselho. É até uma dúvida que depois se a senhora puder
966 explicar se existe algo tratado a respeito disso, eu gostaria que nós pudéssemos avançar

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

967 10, 15 minutos, eu acho que não seria oneroso aos conselheiros para que a gente
968 pudesse exaurir a pauta de hoje. Já para deixar as coisas devidamente encaminhadas
969 para o próximo presidente. **Ângela Molin, Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**
970 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, acho que é uma ótima proposição. Andreia.
971 **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** A minha proposta era exatamente isso, a questão do
972 quanto a gente precisa, nós estamos atrasados como fundo, o fundo precisa de uma
973 participação ativa não só de quem está na CT do fundo. É um trabalho gratuito que a
974 gente gastou várias manhãs, que a gente teve que despender manhãs para organizar as
975 agendas nas entidades e nos trabalhos de cada um para fazer, dada a relevância disso.
976 Nós entendemos que isso aqui não é a resolução perfeita, não é o plano de aplicação dos
977 sonhos de ninguém, mas é o plano de aplicação possível, porque isso é uma construção
978 que requer a dedicação de toda a plenária o tempo inteiro. Então, fica o desafio e o
979 compromisso para a totalidade dessa plenária, por exemplo, no acompanhamento da
980 gestão de vários projetos para ajudar a construir um edital do fundo, porque não adianta
981 botar um recurso lá e construir um edital que não dá certo, dá trabalho para a gente fazer,
982 de colaborar na fiscalização desses projetos em andamento, inclusive, na escolha dos
983 projetos, porque tudo é dor de cabeça, ainda mais em uma questão controversa que é
984 questão de lidar com dinheiro, o dinheiro é bem sensível para todo mundo. Então, fica o
985 desafio para todos os conselheiros, porque o dinheiro do fundo ele é muito caro, no
986 sentido de que ele é muito querido por todos nós, ele é um dinheiro, com disse o Paulo, é
987 um dinheiro novo. E nós gostaríamos de propor aqui de ficarmos um pouquinho mais,
988 porque o Paulo, pela CT do fundo, já está indicado para fazer parte dessa junta e
989 extremamente importante que nós tenhamos um ente que não seja do governo lá na
990 tomada de decisões central da junta do fundo. Nós como CT escolhemos o nome da
991 AGAPAN, o Paulo Menezes para ser o representante. Então, reitero a minha fala junto
992 com a do Thiago de pedir 5 minutos para a gente conseguir provar isso e aprovar o nome
993 do Paulo em conjunto, se possível, Ângela a gente fazer na sequência ou fazer uma
994 provação simples, porque isso é extremamente determinante, senão a gente fica aqui
995 deliberando sobre pintas em cima da asa da Joaquina e tem coisas muito importantes que
996 a gente precisa, porque são decisórias. Na verdade, o orçamento é extremamente
997 relevante. **Hiratan Pinheiro da Silva, SMSURB:** Aproveitando sobre o plano para o
998 fundo, uma das questões, já que a Secretaria de Serviços Urbanos é uma das que atua e
999 trabalha com alguma parte dos recursos do fundo para suas atividades. Um dos itens que
1000 me chamou atenção e peço se é possível a câmara avaliar a verificação do plano de
1001 execução, essa divisão que foi feita sobre o recurso para as questões de manejo arbóreo
1002 da cidade. Foram colocadas duas linhas ali, 2 milhões e pouco para as questões de
1003 praças e parques e 900 mil para a que de vias. E a gente sabe que durante muitos e
1004 muitos anos o município não teve um manejo constante e em continuidade nas questões.
1005 Então, a cada período de chuvas, como tivemos neste final de semana, tivemos aqui na
1006 secretaria 222 casos de árvores, não todas bloqueando vias, mas sim bloqueando alguma
1007 entrada de casa, algumas vias mesmo. Então, tivemos 222 chamados o poder fazer e a
1008 gente verifica que há muito manejo, muitas árvores a serem manejadas no o município
1009 adequadamente. Então, eu peço uma pequena reconsideração neste ponto, que essa
1010 divisão entre praças estarem em duas linhas dificulta a operacionalização e de fato limita
1011 algum serviço que a gente tem. Com consciência do que está sendo feito, tem quatro
1012 técnicos ali, que eram os meus técnicos que antes estavam na SMAMS, hoje só estão
1013 alocados na Secretaria de Serviços Urbanos, mas são quatro que fazem vistoria, fazem
1014 todo o acompanhamento dos trabalhos. Então, é nesse ponto que eu queria pedir se
1015 possível uma revisão de poder unificar essas duas linhas em uma só, para a questão de

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1016 gestão mesmo, que a gente não um evento como esse que aconteceu, a gente não tem
1017 como ficar dividindo espaço. Então, a gente tem que fazer um manejo no município como
1018 um todo, não fracionado como está proposto nesse plano. É uma coisa que eu queria
1019 comentar e pedir essa reconsideração se for possível. **Ângela Molin, Secretária**
1020 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Certo. Então, o
1021 Secretário Hiratan está propondo que seja unificado o valor, que está em um item 2
1022 milhões e no outro R\$ 900 mil, se eu não me engano. Então, que seja unificado por uma
1023 questão operacional apenas, que facilitaria de qualquer forma para manejo arbóreo, que
1024 vai envolver vias, praças e parques, todo o valor somado para esses três objetos, sendo
1025 sempre a mesma a prestação de serviço. Eu acredito que na minuta de resolução isso já
1026 está esteja dessa forma, mas podemos verificar. Vou ver se eu tenho aqui a minuta de
1027 Em todo caso não há mudança de valores, o seu pedido não envolve isso, né. Mantemos
1028 os valores e a prestação do serviço é a mesma, apenas no plano de aplicação colocar de
1029 forma unificada? Não vejo nenhum problema. Andreia. **Andrea Pinto Loguércio,**
1030 **UFRGS:** Secretário, se o senhor me permite, eu só ia pedir o seguinte, por uma questão
1031 estratégica, de que a gente mantivesse como está, porque estando dentro da mesma
1032 rubrica o acompanhamento do fundo é possível ao longo do ano em uma primeira ou
1033 segunda reunião, se houver a necessidade dentro da 1211, de fazer esses remanejamentos.
1034 Isso não é fixo, não é estante, do tipo, depois que passou é imexível. Então, por uma
1035 questão estratégica, uma vez que a gente está na última reunião, nos últimos minutos de
1036 *quorum* da reunião de uma gestão, se a gente pudesse, se o senhor entender que a
1037 gente, aí convoco o Conselho para se comprometer de a gente analisar isso, mas a gente
1038 aprovar como está e se comprometendo em fazer essa revisão, uma vez depois da
1039 resolução aprovada. Isso é possível fazer, dentro da mesma rubrica quando existe sobra.
1040 tecnicamente é possível fazer dentro da Prefeitura, Ângela. Então, por uma questão
1041 estratégica só para gente garantir a aprovação ainda antes que nós esvaiamos o quorum
1042 e percamos essa oportunidade de aprovar ainda nesta gestão. **Ângela Molin, Secretária**
1043 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Pode ser, Secretário, de
1044 nós deixarmos assim? **Hiratan Pinheiro da Silva, SMSURB:** Mantendo a informação da
1045 possibilidade da composição futura sim, não tem problema. **Ângela Molin, Secretária**
1046 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Então, nós
1047 vamos fazer como anteriormente a votação, da mesma forma. Vou começar: favorável e
1048 desfavorável, a favor ou contra. VOTAÇÃO NOMINAL: **Luana Angélica da Rosa Nunes**
1049 **(1ª Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Bruno Guedes Santiago, SMDE:**
1050 Favorável. **Renê José Machado de Souza, DMLU:** Favorável. **Hiratan Pinheiro da**
1051 **Silva, SMSURB:** Favorável com aquela explicação o final. **Fernanda Correa Klingner,**
1052 **SMS:** Favorável. **Luiz Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Favorável. **Andrea Pinto**
1053 **Loguércio, UFRGS:** Favorável. **Alessandra Lehm, OAB-RS:** Favorável. **José**
1054 **Renato Barcelos, MJDH:** (Deixou registrado seu voto favorável). **Eleandra Raquel da**
1055 **Silva Koch, CUT-RS:** Favorável. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Favorável. **Thiago**
1056 **Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Favorável. **Káthia Maria Vasconcellos**
1057 **Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Favorável. **Simone Steigleder Botelho, AMA**
1058 **Guaíba:** Favorável. RESULTADO: **APROVADO POR UNANIMIDADE AS DIRETRIZES**
1059 **PARA O ANO DE 2021.** Logo a seguir coloco em votação a indicação do nosso
1060 Conselheiro Paulo Renato para integrar o Comitê que trata do fundo, conforme a Câmara
1061 Técnica tinha feito a indicação previamente e relatado pela Conselheira Andrea. É,
1062 inclusive, um dos nossos itens da pauta: indicação do membro do COMAM. O nome que
1063 a Câmara Técnica indicou foi o Paulo Renato. Alguém que não concorde ou temos
1064 unanimidade neste ponto? Todos concordam? Então, conselheiro Paulo Renato, da

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1065 AGAPAN é o indicado do Conselho Municipal de Meio Ambiente para integrar o Comitê
1066 Gestor do Fundo. Muito obrigada. Nós temos mais um item que eu reputo bem importante
1067 também, que é:

1068 **4.3 INDICAÇÃO de 2 representantes membros do COMAM para participar na**
1069 **organização da Conferência Municipal do Meio Ambiente, a ocorrer em Julho de**
1070 **2021;**

1071 Podemos votar também? Não sei se temos algum candidato para isso? **Andrea Pinto**
1072 **Loguércio, UFRGS:** Eu tenho indicação, eu gostaria de indicar o Conselheiro Thiago
1073 Gimenes pela Toda Vida para fazer parte da composição para a organização da
1074 conferência do meio ambiente. O Toda Vida tem uma boa inserção na sociedade civil,
1075 conhece muita gente, é uma ONG bastante dinâmica. Então, a indicação da ONG Toda
1076 Vida na pessoa do titular, o Conselheiro Thiago. É a indicação da universidade. **Káthia**
1077 **Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Eu queria também fazer
1078 indicação, no sentido do que a Andrea falou, só que a gente a participação do Thiago,
1079 mas eu queria abrir para a Toda Vida. Na verdade, a gente tem a representação da
1080 entidade. Então, se a entidade resolver ter mais alguém mais capacitado ou com mais
1081 tempo de representar o COMAM nessa preparação da conferência. **Ângela Molin,**
1082 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então,
1083 questionamos a entidade Toda Vida se aceita as indicações? A ideia é de dois nomes,
1084 porque depois tem a composição com a parte da educação ambiental da SMAMS. Então,
1085 se temos mais alguém que gostaria de participar. **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** A
1086 AGAPAN não pode faltar, né. **Thiago Gimenes Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu
1087 também ia falar isso. A Toda Vida fica muito honrada pela indicação, de pronto aceito e
1088 vou levar para a nossa presidente, que certamente vai ficar muito feliz. E o nosso
1089 compromisso, como disse a Káthia, não na minha pessoa, mas de todo o nosso grupo de
1090 estar apoiando para que seja um belíssimo evento. Há muitos anos não se faz
1091 Conferência Municipal do Meio Ambiente. Certamente teremos uma belíssima
1092 conferência, vamos nos somar ao novo governo que assume a partir de janeiro. Eu indico
1093 para que a AGAPAN esteja conosco nessa demanda, uma ONG histórica, conhece muito
1094 bem a cidade, certamente vai ser de grande ajuda. **Ângela Molin, Secretaria Municipal**
1095 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Claro, o conselho todo será
1096 chamado para participar, mas temos dois representantes oficiais: Toda Vida e AGAPAN.
1097 Podemos concordar e homologar isso? Ótimo. Então, vencemos também este ponto.
1098 Considerando que nós estamos com mais de 16 horas. O Secretário me avisou que já
1099 encerrou a reunião e ele quer entrar para aqui falar com vocês, certamente para fazer um
1100 fechamento. De qualquer forma, vou avisá-lo para que possa entrar na reunião conosco
1101 aqui, já que encerramos a nossa pauta. Quero agradecer à presença de todos, estamos
1102 felizes de termos avançado. E me questionaram a respeito da transição, mas acredito que
1103 o Secretário pode explicar melhor, para que a gente já possa saber como será em janeiro
1104 o andamento das reuniões do COMAM. Então, passo a palavra ao Secretário Germano.
1105 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1106 **Sustentabilidade - SMAMS:** Olá, boa tarde a todos. Peço desculpas pela minha
1107 ausência hoje, tive que no mesmo horário participar de uma coletiva de imprensa, o
1108 anúncio de um acordo importante para a cidade, bacana de compartilhar com vocês aí,
1109 que a gente conseguiu encaminhar junto com o Ministério Público, com o Judiciário, um
1110 acordo para a execução das obras pendentes do entorno da Arena. Ao longo dos anos a
1111 gente não conseguia finalizar um acordo viável para a continuidade das obras, mas
1112 conseguimos avançar junto com o Ministério Público. As obras iniciais são de

Conselho Municipal do Meio Ambiente COMAM – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1113 desassoreamento de um canal. Não vai solucionar na integralidade esta primeira obra,
1114 mas acho que boa parte das questões dos alagamentos. O acordo foi conduzido pela
1115 Procuradoria Geral do Município, a gente como participa na etapa de aprovação dos
1116 empreendimentos tivemos também uma participação. Então, no mesmo horário do
1117 COMAM, mas designei a Dra. Ângela, oficialmente como nossa representante da
1118 SMAMS, que muito bem conduziu a reunião e vem conduzindo demais grupos. Com
1119 relação à transição, a gente teve ontem teve o seminário da secretaria, seminário de
1120 transição, está disponível até no Facebook da Prefeitura. Nós levamos alguns projetos
1121 pactuados para que a gestão se apropriasse do que está em andamento. É bem
1122 simplificado mesmo, foi ao vivo, uma espécie de prestação de contas. E a partir disso a
1123 gente está esperando o contato mais da equipe técnica da gestão para passar mais
1124 dados. Provavelmente a transição avance um pouquinho janeiro, em função do período
1125 atípico da eleição, em função da pandemia se reduziu o prazo de transição. Então,
1126 certamente, o prefeito eleito já demonstrou isso, quer que avance para Janeiro para a
1127 gente poder passar todos os dados. Então, tão logo seja possível a gente vai fazer
1128 contato, assim que eles demandarem. Eu acho que a gente conseguiu avançar bastante e
1129 faço votos que a próxima gestão siga daqui para frente melhorando cada vez mais,
1130 aproveitando a tecnologia, que facilita também o acesso, mais transparência nos atos. Eu
1131 acho que isso foi muito bacana, a gente fez parte do momento histórico da cidade, sair de
1132 modelos mais físicos e ir para um modelo mais digital, realmente é um processo novo,
1133 sempre ao vivo, sendo transmitido no YouTube, está lá no nosso canal da SMAMS,
1134 qualquer um pode acompanhar ou pode acessar posteriormente. É mais transparência na
1135 participação da sociedade. Espero ter contribuído, mesmo que da nossa maneira, um
1136 pouquinho para a melhoria da nossa Secretaria do Meio Ambiente da Cidade. A gente
1137 conseguiu assinar na semana passada o primeiro contrato da nossa parceria com a
1138 cooperação técnica internacional com o PNUD, que é o inventário de gases de efeito
1139 estufa. O programa, o Plano Diretor como um todo, o programa tem várias contratações,
1140 vários estudos, subsídios para o processo de revisão do Plano Diretor. E um desses
1141 estudos, que foi o primeiro, é o inventário de gases de efeito estufa. Então, o PNUD fez a
1142 concorrência, várias empresas e consultorias ofereceram suas propostas, uma delas foi
1143 selecionada e a gente na semana fez a assinatura e agora eles têm um prazo para
1144 entregar esse inventário de gases de efeito estufa. Naturalmente, vai ter um calendário
1145 que vai ser pactuado com a nova uma gestão. Tem muita coisa interessante aí na cidade,
1146 o próprio plantio, estou muito feliz que a gente conseguiu introduzir dentro desta gestão o
1147 primeiro contrato de plantio terceirizado. Tomara que a gente consiga, que as próximas
1148 gestões tornem isso como hábito, importante o plantio, tem que ser sempre, não pode ser
1149 de um contrato, tem que ter permanente, tem que ser hábito. Foi um aprendizado para a
1150 gestão, para a nossa estrutura, a coordenação de áreas verdes, de estruturar esse
1151 contrato. Tiveram alguns problemas, o primeiro contato que a gente identificou e agora
1152 estão sendo melhorados para o próximo edital do ano que vem. Eu acho que foi um
1153 grande ganho para a cidade e faço votos que a próxima gestão continue aí
1154 instrumentalizando isso finalizando isso. No mais queria agradecer a oportunidade, o
1155 convívio, o aprendizado com todos vocês nessa última reunião. Eu me despeço a todos e
1156 pedindo desculpa se não correspondi talvez com todas as expectativas, mas não tenho
1157 dúvida que eu sempre tentei fazer o melhor pela cidade, tentei contribuir da maneira
1158 possível, que entendi possível, tentei dar o meu melhor para a Cidade, para o meio
1159 ambiente, para o urbanismo, todas as matérias, as áreas que eu tive a oportunidade de
1160 liderar. Nós temos uma equipe muito qualificada, que vai continuar de servidores, que
1161 realmente são apaixonados pela cidade, fazem a diferença. São pessoas que vão

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1162 continuar, não tenho dúvida que eles vão dar continuidade nesse trabalho maravilhoso,
1163 que é a gestão da política urbana ambiental do município. Um superabraço para vocês,
1164 fiquem com Deus, fico à disposição e a gente se encontra nas oportunidades da vida. Vira
1165 e mexe a gente vai se bater aí em algum momento e se encontrar. Desejo muito sucesso
1166 para todos vocês, agradeço a oportunidade, o aprendizado que me deram à frente da
1167 SMAMS. Um grande abraço para todos.

1168 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal**
1169 **de Meio Ambiente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
1170 **Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio**
1171 **da presunção de veracidade.**

1172 **Porto Alegre, 17 de dezembro de 2020.**